

cimento de seu município nativo — “a minha aldeia, a encantadora povoação dos meus antepassados”, — e entregava-se, infatigavelmente, às perquirições da História e da Genealogia. Foi o maior dos nossos genealogistas, tendo deixado opulento acervo de notas e achegas para o indispensável levantamento da formação da gens cearense. Também foi genuíno poeta, estreando, em 1910, com as *Parêmias*, originalíssimo adagiário poético, tido como único na língua portuguesa. As suas produções líricas, muito bem limadas, encerram o espírito de acrisolado sentimentalismo e de invencível melancolia, que a morte da esposa — sua querida Mirandinha — inspirou e quase exacerbou. Pertenceu ao Instituto do Ceará. Faleceu em Fortaleza, no dia 17 de julho de 1942. Publicou: as citadas *Parêmias*, 1910; *Cartas Políticas de Solon Pinheiro*, 1912; *As Lutas do Ceará*; *A Função dos Partidos e o Dever Partidário*, 1925; *Anastácio Braga, sua vida e sua obra*, 1928; *Comendador João Gabriel (A Origem do Nome Acre)*, 1932. Deixou preparado *Heliantus*, considerado o seu maior livro.

12 — JÚLIO de Matos IBIAPINA (Patrono: Padre Ibiapina). Notável jornalista e professor, nascido na cidade de Aquirás, em 22 de setembro de 1890. Seus pais: Francisco Ibiapina Rodrigues de Oliveira e Ana de Matos Oliveira. Lente de Francês do Liceu do Ceará, da Escola Normal e do Colégio Militar do Ceará e, mais tarde, no do Rio de Janeiro. Como homem de jornal, escrevia bem e a polêmica lhe era um feitio. Fundou e dirigiu *O Ceará*, em Fortaleza, de orientação livre, anticatólica e oposicionista. Secretário da Fazenda do Estado. Retirou-se definitivamente para o Rio de Janeiro, onde faleceu.

13 — MOZART PINTO Damasceno (Patrono: Pompílio Cruz). Filho de João Pinto Damasceno e Joaquina Cordeiro da Cruz Pinto, nasceu em Canindé, no dia 7 de dezembro de 1886. Estudou as primeiras letras na cidade natal, como aluno do Colégio Santo Antônio, dos Padres Capuchinhos. Matriculou-se, em 1902, no Ginásio Cearense, de Fortaleza, passou um ano e meio no Seminário Episcopal e, em seguida, frequentou o Liceu, onde terminou o curso secundário. Bacha-

relou-se, em 1914, pela Faculdade de Direito do Ceará, na qual, depois, exerceu as funções de Inspetor Federal. Era advogado e lecionava em educandários da capital cearense e na Escola Normal. Conhecia nos mínimos segredos a literatura francesa e ganhou justo renome como conferencista, sabendo imprimir aos seus temas fulgurante expressão de elegância e beleza da linguagem. Esquivo aos arruídos dos torneios intelectuais, somente aqui e ali, mais por solicitação insistente, surgia com a sua fascinante palavra. E não mandava aos prelos as suas produções, das quais vieram a lume só algumas poucas, após a sua morte, como *O Guarani*, 1948; *Serenata de Braga*, 1953; e *França, Arauto Milenar da Civilização*, 1956. Dava-se ao jornalismo: na sua referida cidade natal dirigiu o *Sertanejo*, 1905, e integrou, juntamente com Augusto Rocha, Tomás Barbosa e Cruz Filho, a redação d'*O Canindé*. Em Fortaleza, foi redator de *A Tarde*, 1914. Faleceu em 5 de maio de 1948.

14 — Raimundo AMORA MACIEL (Patrono: Agapito Jorge dos Santos). Filho de Manuel Barbosa Maciel e Isabel Amora Maciel. Nascido em Água Verde, distrito do Município de Redenção, no dia 13 de outubro de 1895. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Ceará em 8 de dezembro de 1924, mas não abandonou, até aposentar-se, a sua carreira de funcionário da Fazenda Nacional. Poeta e romancista. Publicou: *Pseudo-reação Republicana e Jecatutismo dos Papalvos*, 1922; *Cantigas de Pã*, 1936; *O Modelo e a sua Influência na Arte*, 1939; *Imbés*, romance com menção honrosa da Academia Brasileira de Letras; *Safra do Meio Dia*, contos; *Sol sobre Vidraça*, poesia, 1955.

15 — RAIMUNDO Francisco RIBEIRO (Patrono: Oliveira Sobrinho). Filho do cônego Raimundo Francisco Ribeiro e Maria Florinda Bezerra de Albuquerque. Nasceu em Baturité, no dia 24 de maio de 1861. Fez o curso primário naquela cidade, onde estudou Latim com o Dr. Amaro Cavalcante, então residente ali. No Liceu do Ceará concluiu oito dos preparatórios exigidos para matrícula nas escolas superiores, indo con-